

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira-MG | Ano X, nº 610 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 04/10/2020

A EUCARISTIA

27º Domingo do Tempo Comum

Ser fruto de amor na vinha do Senhor

RITOS INICIAIS

Neste mês a Igreja nos envolve na temática missionária. A Sagrada Liturgia nos recorda que o amor do Pai é o motivo de toda a ação missionária. Este amor é comparado a uma vinha carinhosamente construída e gratuitamente ofertada. Deus espera frutos de amor, de paz, de justiça, de bondade e de misericórdia. Porém, se na vinha da vida encontrarmos frutos de injustiça e iniquidade, não podemos desistir. Olhando para o fundamento maior, somos chamados a perseverar na missão, preocupando-nos com o anúncio do amor de Deus em palavras e atitudes.

Procissão de Entrada (Fx. 135 – CD 2)

1. Vai, meu povo, falar do meu amor. Sê espelho do céu para as nações, nos caminhos terás o meu fulgor e na dor minha paz nos corações!

Igreja santa e missionária, os teus caminhos eu antes palmilhei, ao céu unida, e solidária, mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

2. No deserto, sê fonte, sê alento, e sinal da esperança que nasceu. Se do Pai sou o eterno sacramento, te tornei redentor, ó povo meu!

3. Pode aqui toda luz então morrer, sempre mais vão brilhar os sonhos teus, novo dia verás amanhecer no mistério sublime do teu Deus!

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 – CD 2)

Pres.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino de Louvor (Fx. 138 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração do Dia

Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por isso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 140 – CD 2)

Ide pelo mundo. Ide pelo mundo e anunciai e anunciai o Evangelho a toda criatura.

1ª Leitura (Is 5,1-7)

Do Livro do Profeta Isaías

¹Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. ²Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. ³Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. ⁴O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas, por que produziu ela uvas selvagens? ⁵Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derubar o muro, e ela será pisoteada. ⁶Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela;

não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. ⁷Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua dileta plantação; eu esperava deles frutos de justiça - e eis injustiça; esperava obras de bondade - e eis iniquidade. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 79(80) (Fx. 147-CD2)

A vinha do Senhor é a casa de Israel.

1. Arrancastes do Egito esta videira, * e expulsastes as nações para plantá-la; até o mar se estenderam seus sarmentos, * até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. Por que razão vós destruístes sua cerca, * para que todos os passantes a vindimem, o javali da mata virgem a devaste, * e os animais do descampado nela pastem?

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! † Olhai dos altos céus e observai. * Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; * protegei-a, e ao rebento que firmastes!

4. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! * Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, † e sobre nós iluminai a vossa face! * Se voltardes para nós, seremos salvos!

2ª Leitura (Fl 4,6-9)

Da Carta de São Paulo aos Filipenses Irmãos: ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. ⁸Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. ⁹Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho (Fx. 154-CD2)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. Amém! Aleluia, Aleluia!

Evangelho (Mt 21,33-43)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: ³³“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. ³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. ³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. ³⁷Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?” ⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. ⁴²Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos’? ⁴³Por isso, eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que

foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Preces

Pres.: Na certeza de que nada pode impedir o amor de Deus, imploremos o dom da fidelidade mesmo nas maiores tribulações e tentações do nosso tempo.

Ass.: Escutai-nos, Senhor, pelo vosso amor.

1. Senhor, guiai a vossa Igreja missionária e, por meio de Santa Teresinha, providenciai que continue anunciar, incessantemente, o inesgotável amor divino.

2. Senhor, protegei o Santo Padre, o Papa Francisco, nosso Bispo Miguel, o clero e todas as pessoas que, vivendo intensamente o Batismo, transformam suas vidas em anúncio da Boa Nova.

3. Senhor, socorrei nossos irmãos e irmãs que sofrem e que são perseguidos por causa do vosso Reino. Soprai sobre eles o Espírito Santo e revigori a esperança, a fé e o amor solidário.

4. Senhor, velai por nossa comunidade paroquial e propiciai que ela saiba corresponder ao convite missionário, tornando-se, a exemplo de São Francisco, instrumento de vossa paz.

5. Senhor, abençoi a Semana Nacional da Vida. Despertai a consciência de todos para ações que promovam e defendam a vida humana desde a concepção até o seu término natural.

(Outras intenções da comunidade)

Pres.: Senhor, ouvi as nossas preces e guardai sempre com bondade de Pai a vossa família, para que, livre de toda adversidade, seja, com a vossa proteção, consagrada no bem, a serviço do vosso nome. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 156-CD2)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística V

Santo (Fx. 157 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz do anjos e à voz dos santos todos, pra cantar(dizer):

Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO, A FIM DE QUE AS NOSSAS OFERTAS SE MUDEM NO CORPO E NO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

Ass.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

CC Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! E QUANDO RECEBERMOS PÃO E VINHO, O CORPO E SANGUE DELE OFERECIDOS, O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO, PRA SERMOS UM SÓ POVO EM SEU AMOR.

Ass.: O Espírito nos una num só Corpo!

1C Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

Ass.: Caminhamos na estrada de Jesus!

2C Dai ao santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade, e a Miguel, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

Ass.: Caminhamos na estrada de Jesus!

3C Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

Ass.: Esperamos entrar na vida eterna!

4C A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

Ass.: A todos dai a luz que não se apaga!

CP E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP/CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

RITO DE COMUNHÃO

Pres.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Pres.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão (Fx. 159 – CD 2)

1. Vejam, eu andei pelas vilas, apon-tei as saídas, como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las. Eu cuidei das feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.
3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.
4. Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos!

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu reino é diverso, não precisa de rei! Tro-nos, outro jeito mais raro de juntar o disperso o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a mal-dade, mesmo frente ao fracasso eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa-nova: todos, filhos de Deus! Vida, não se deixe nas beiras quem quiser melhor prova: venha ser um dos meus!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

ATIVIDADES DA PASTORAL DIOCESANA

Outubro

8 - Pastoral Familiar: Dia do Nascituro - nas Paróquias

9 a 12 - Pastoral da Juventude: Ampliada do Regional Leste II - em São Mateus (ES)

11 - MCC: 2ª Peregrinação Diocesana do MCC

Janeiro/2021

10 a 17 - ESCOLA PIO XII - Teologia para Leigos e Leigas - Inscrições abertas no Escritório Paroquial (converse com seu pároco)

LEITURAS DA SEMANA

Seg Gl 1,6-12/ Sl 110/ Lc 10,25-37

Ter Gl 1,13-24 / Sl 138/ Lc 10,38-42

Qua Nossa Senhora do Rosário At 1,12-14/ Sl (Lc 1,46-55)/ Lc 1,26-38;

Qui Gl 3,1-5/ Sl (Lc 1,69-73.75)/ Lc 11,5-13

Sex Gl 3,7-14/ Sl 110/ Lc 11,15-26

Sáb Gl 3,22-29/ Sl 104 / Lc 11,27-28

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023)

CAPÍTULO I

O ANÚNCIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO

"Jesus percorria, então todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino". (Mt 9,35)

1.4. Cultura urbana: desafio à missão

29. As cidades existem há muito tempo. São construídas a partir do encontro de estruturas físicas com relações humanas e sociais. Não se pode, porém, cair na generalização de achar que todas as cidades sejam iguais, independentemente de sua história e sua localização. Em nossos dias, quanto maiores são elas, menor é a influência das instituições e da tradição sobre os indivíduos. As cidades atuais são ambientes nos quais as pessoas são continuamente chamadas a escolher, desde aspectos mais imediatos até questões mais profundas, diretamente ligadas ao sentido da vida. São locais onde se manifesta, ainda que em formas e graus diferentes, a tendência ao imediatismo, à diversificação e à fragmentação. São cidades diferentes das de outras épocas, exigindo, portanto, que a ação evangelizadora leve em conta sua complexidade.

30. Ao contemplar as cidades com inúmeros desafios, o olhar dos discípulos missionários identifica, de imediato, muitas formas de sofrimento, dentre as quais, a pobreza, o desemprego, as condições precárias de trabalho e habitação, a devastação ambiental, a falta de saneamento básico e espaços de convivência, a violência e a solidão. São dores que afligem o mundo como um todo, porém se manifes-

tam de modo mais intenso nas cidades, interpelando-nos, como discípulos missionários, a buscar suas causas mais profundas e, em espírito de missão, trabalhar para a transformação da realidade, tanto no contexto urbano quanto nos demais ambientes por ele influenciados.

31. Quando a Igreja fala em evangelização da cultura urbana, tem clareza de que «não se trata tanto de pregar o Evangelho a espaços geográficos cada vez mais vastos ou populações maiores em dimensões de massa, mas de chegar a atingir e como que a modificar pela força do Evangelho os critérios de julgar, os valores que contam, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida da humanidade, que se apresentam em contraste com a Palavra de Deus e com o desígnio da salvação» (EN, n. 19).

32. Consequentemente, os discípulos missionários são convocados a escutar, admirar, e compreender a mentalidade urbana atual, cujas marcas são globais e, ao mesmo tempo, diversificadas e plurais. É por isso que o Papa Francisco, ao se referir às cidades, toma como ponto de partida as culturas urbanas e seus desafios (EG, n. 71-75). São culturas em contínuo processo de transformação, de recriação, onde coabitam angústias (EG, n. 75) e buscas de "apoio e sentido para a vida" (EG, n. 71), onde existem conflitos, mas também "solidariedade, fraternidade, desejo de bem, de verdade, de justiça" (EG, n. 71). As cidades, embora algumas vezes consideradas assustadoras, devem ser vistas como um ambiente a ser contemplado (EG, n. 72), na busca dialogai por perceber Deus já presente no meio delas (EG, n. 71).



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br